

# Controle Interno

UNACON SINATEFIC

www.unacon.org.br - Circulação Nacional - Junho/2006

Impresso Especial

1371/2004-DR-BSB  
UNACON

CORREIOS



Carreira tem  
**34,7%**  
de aumento

\* sendo 20% já

**AFC**

Inicial R\$ 2.970,03

Final R\$ 5.809,21

Inicial  
R\$ 9.171,97

Final  
R\$ 12.731,71

**TFC**

Inicial R\$ 1.218,71

Final R\$ 1.898,96

Inicial  
R\$ 4.221,79

Final  
R\$ 5.842,63

**2002**

**2006**

Governo concede reajuste no vencimento básico em parcelas. Ganho da carreira desde 2002 é superior ao da Receita Federal no mesmo período

págs. 3 e 4

## STN

CCONT cuida do Sistema de Contabilidade da União

pág. 6

## CONVÊNIOS

Associado pode aderir pela internet a Plano Odontológico

pág. 8

## GENTE NOSSA

A aposentada Jacira Albuquerque correu em várias maratonas

pág. 8

## UNACON/ SINATEFIC

**Diretoria Executiva Nacional**

Fernando Antunes  
 José César Almeida Araújo  
 Mauro Roni Lopes da Costa  
 Franklin Brasil Santos  
 Carlos Alberto Pio  
 Corinto Silveira Santos  
 Maria da Conceição Geraldo  
 Rossana Valéria Gonçalves  
 Edimar da Costa Pinto  
 Ana Cristina Bittar Oliveira  
 Edvon Pires Nogueira  
 José Alves de Sena  
 José Duval Guedes Freitas  
 José Marcos dos Santos  
 Márcia Sales Uchoa  
 Raimunda Lourenço da Silva  
 Terezinha de Jesus Silva Oliveira

**Conselho Fiscal**

Joelito Gomes Pinheiro  
 José Osmar Monte Rocha  
 Márcio de Souza  
 José Wilson Cavalcante (suplente)  
 Manoel Messias de Jesus (suplente)  
 Manoel Lins dos Santos (suplente)

**Diretoria UNACON REGIO**

Nilberto Nilson Mendes (AC)  
 Zéles de O. Flor (AL)  
 Juarez Silva Oliveira (AM)  
 Maurício Luiz Silva (BA)  
 Lino de Oliveira Gonçalves (CE)  
 Wander Francisco de Freitas (ES)  
 Rodrigo Souza Zanzoni (GO)  
 George Frank da Silva (MA)  
 Franklin Brasil Santos (MT)  
 Volney Nery de Mello (MS)  
 Márcio Alessandro Couto (MG)  
 Cláudio Santo Barros (PA)  
 Altamir Nóbrega (PB)  
 Adalto Almeida (PR)  
 Abelardo Jorge Lopes (PE)  
 Ducilene Vieira dos Santos (PI)  
 José Maria Vasconcellos (RJ)  
 Antonio José da Silva (RN)  
 André Aladrén Taroncher (RS)  
 Miguel Maurício Kurilo (RO)  
 Maria Aparecida Senem (SC)  
 João Maluf Júnior (SP)  
 Renilson B. Santos (SE)  
 Luiz Ferreira Leite (TO)

**CONTROLE INTERNO**

Informativo mensal da União Nacional dos Analistas e Técnicos de Finanças e Controle e do Sindicato Nacional dos Analistas e Técnicos de Finanças e Controle

**Produção:** Núcleo de Jornalismo da UNACON  
**Editora-chefe:** Fernanda Nardelli (DRT/DF - 2842)  
**Repórter:** Raquel Costa  
**Estagiária:** Clarissa Amorim  
**Projeto Gráfico:** Alex Cabral e Jonatas Oliveira  
**Impressão:** A3 Gráfica e Editora LTDA

**UNACON/ SINATEFIC**

CLN 110 Bloco "C" Loja 69/79 - Brasília - DF  
 CEP: 70753 530  
 Fone: (61) 2107-5000 Fax: (61) 3347-0506  
[www.unacon.org.br](http://www.unacon.org.br) [jornal@unacon.org.br](mailto:jornal@unacon.org.br)

**Editorial****Disputas Fraticidas**

**A** campanha salarial de 2006 dos servidores públicos não terminou, foi interrompida às pressas no dia 29 de junho, numa edição extra do Diário Oficial da União. O governo Lula, pressionado por diversas frentes (políticos, ministros, imprensa e greves) não conseguiu formular uma política salarial para o funcionalismo público e acabou atendendo parcialmente às reivindicações de natureza financeira, deixando para um outro momento as demais questões das pautas da maioria das categorias.

A pauta de interesse dos AFC e TFC foi apresentada englobando vários pontos importantes, entre eles: aumento do valor do auxílio-saúde; valor das diárias; revisão de reenquadramentos; fim da curva forçada no processo de avaliação de desempenho; reorganização do cargo de TFC; e equiparação salarial com as carreiras do grupo Fisco Federal. Foi justamente em relação às questões relacionadas ao nível salarial das carreiras que ocorreram os maiores problemas de negociação, nem tanto pelo valor absoluto de cada remuneração, mas principalmente pela discordância das entidades sindicais sobre qual deveria ser o valor de uma carreira em relação à outra. Por pouco não se chegou ao absurdo de alguns defenderem o lema "já que eu não recebi o que pedi, quero que os outros também fiquem sem".

Todas as carreiras passaram a se pautar umas pelas outras. "A carreira 'A' conquistou tanto, portanto, eu tenho que ganhar o mesmo salário". Tomemos como exemplo o que aconteceu com a nossa carreira em relação ao grupo Fisco. Nossa luta histórica é de equiparação e, nesse ponto, o resultado foi atingido. Entretanto, como nem tudo são flores, o governo colocou um cavalo de tróia no seio de nossa carreira quando nos concedeu aumento sobre o vencimento básico, embora escalonado, enquanto para os fiscais, o reajuste foi exclusivamente na gratificação, começando a pagar dentro de alguns meses.

Os AFC no final de carreira, após a implantação das parcelas do aumento escalonado, terão remuneração maior que os auditores da receita. Como? Por uma simples razão: quem está na última classe de nossa carreira tem, pelo menos, vinte anuênios, repicando sobre o novo vencimento básico; por outro lado, os AFC de início de carreira não terão esse ganho derivado, ficando exclusivamente com o aumento de 34,7% do vencimento básico. Em razão disso, em relação ao grupo Fisco, o salário inicial de nossa carreira será menor enquanto o salário final será maior.

No caso dos Técnicos, a situação salarial não avançou o necessário, tanto em comparação ao salário dos AFC (a UNACON luta para que o TFC ganhe 70% do que ganha um AFC) quanto em comparação ao salário do TRF. Esses problemas existentes em nossa carreira estão ocorrendo em todas as outras. A situação se torna muito mais grave se examinarmos a situação dos servidores do Plano de Classificação de Cargos, que não tiveram nem cem reais de aumento.

Ao final dessa campanha salarial, fica uma constatação: uma política salarial com definições claras sobre o valor de cada carreira é imprescindível e urgente.

**UNACON e Você  
Cadastre-se!**

**A** página da UNACON oferece um espaço para que os servidores se comuniquem com a entidade e participem de debates sobre a carreira. O UNACON e Você é uma ferramenta que contém fóruns, sistema de bate-papo e enquetes. Para participar, é preciso fazer o cadastro no site [www.unacon.org.br](http://www.unacon.org.br), no link abaixo das "Últimas Notícias". Não é necessário ser associado à UNACON. Todos os AFC e TFC, ativos ou inativos, têm acesso ao espaço. Participe!

**TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS, CHAT COM A  
DIRETORA MÁRCIA UCHÔA, DAS 14H ÀS 16H**

# Histórico da Campanha

Foram 15 meses de negociação, com reuniões e mobilizações. No último dia permitido por lei (30 de junho), o governo federal anunciou o reajuste para o Ciclo de Gestão: 20% no vencimento básico a partir de 1º de julho de 2006 e mais três parcelas anuais (para 2007, 2008 e 2009) de 4% também no vencimento básico. Acompanhe os principais passos da campanha salarial, que teve início no ano passado:

Fotos Arquivo



## 2005

### Março

Começa a negociação salarial. Entidades do Ciclo de Gestão se reúnem com o Secretário de Recursos Humanos, Sérgio Mendonça.

### Abril

UNACON entra na Mesa Nacional de Negociação Permanente, formada por 18 sindicatos e por representantes do governo.

### Mai

Bancada sindical pede reajuste emergencial de 18%, mas governo não apresenta propostas. Servidores fazem mobilização no dia 18.

### Junho

Enquanto entidades da Mesa Nacional de Negociação apresentam emendas à LDO para assegurar recursos na área de pessoal, governo avisa que só concederá reajuste em 2006.

### Agosto

Entidades do Ciclo de Gestão elaboram tabela salarial para as carreiras e solicitam audiências com os ministros da Fazenda, Desenvolvimento, Planejamento e da CGU.

### Setembro

Waldir Pires recebe representantes do Ciclo de Gestão. Ministro do Planejamento afirma que o governo vai manter a política de reajustes diferenciados para as categorias. Ele não assume compromisso de conceder reajuste geral para o funcionalismo.

### Outubro

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Murilo Portugal, recebe as entidades do Ciclo de Gestão. Ele se compromete em manter a correlação de 95% com os servidores do Fisco.

### Novembro

Entidades do Ciclo de Gestão apresentam pauta emergencial. Entre os pontos, está a correção na tabela de vencimento básico, para que os salários fiquem competitivos em relação ao Fisco.

### Dezembro

UNACON decide estabelecer prazo para o fim da curva-forçada. Entidades do Ciclo de Gestão são recebidas por Sérgio Mendonça e cobram posição sobre a pauta emergencial.

## 2006

### Janeiro

UNACON sugere à CGU providências em relação a reivindicações da carreira. Sérgio Mendonça oferece ao Ciclo de Gestão 5% de aumento. Proposta é considerada desrespeitosa.

### Fevereiro

Representantes do Ciclo de Gestão pedem ao relator do Orçamento mais recursos para reajuste. UNACON elabora manifesto pela Campanha Salarial 2006 e mobiliza os servidores.

### Março

Servidores participam de assembleias e de atos públicos, pedindo equiparação com o Fisco. Em 29 de março, é promovido o Dia Nacional de Luta em Defesa da Carreira Finanças e Controle, em todo o país. Governo avisa que não haverá negociação enquanto o Orçamento não for aprovado.

### Abril

Governo muda equipe econômica e ministro Waldir Pires deixa a CGU. As mobilizações continuam. Secretário do Tesouro Nacional, Carlos Kawall, recebe UNACON. O secretário-executivo da Fazenda, Bernard Appy, se reúne com as entidades do Ciclo de Gestão. Representantes dos servidores do Executivo Federal decidem realizar ações conjuntas. É o início do Movimento Nacional em Defesa do Estado Brasileiro.

### Mai

Entidades redigem o Manifesto em Defesa do Estado Brasileiro. No dia 17, é lançado oficialmente o Movimento Nacional em Defesa do Estado Brasileiro. Servidores promovem, no dia 24, o "Dia Nacional de Valorização das Carreiras de Estado". No dia 31, servidores da CGU e da STN param. Governo começa a retomar negociação salarial.

### Junho

Servidores do Tesouro Nacional decidem promover paralisações diárias até que o governo apresente proposta de reajuste. Sérgio Mendonça afirma que governo apresentará proposta à categoria na mesma data do grupo do Fisco. Enquanto aguardam, servidores se mobilizam e, no dia 21, fazem uma passeata na Esplanada. Governo anuncia reajuste no dia 28 de junho.

## II Reajuste II

# Variação salarial é maior do que a do Fisco

Ao longo de cinco anos, a carreira Finanças e Controle obteve mais ganhos do que a Fiscalização Federal

**O** aumento de 34,7% concedido pelo governo à carreira Finanças e Controle deixou muitos servidores insatisfeitos. À primeira vista, a luta pela equiparação com a Fiscalização Federal foi perdida. Ao levantar os percentuais de aumento nos últimos cinco anos, no entanto, é possível perceber que a variação salarial da carreira Finanças e Controle é maior do que a das carreiras do Fisco.

Em 2002, o salário inicial de um AFC era de R\$ 2.970,03 e o final, R\$ 5.809,21. No mesmo ano, um auditor-fiscal recebia como salário inicial R\$ 3.977,55 e final, R\$ 6.350,98. Ao mesmo tempo, um TFC recebia salário inicial de R\$ 1.218,71 e final de R\$ 1.898,96, enquanto um técnico do Fisco recebia R\$ 1.876,55 e R\$ 2.996,80, respectivamente.

Com o reajuste anunciado, um AFC passará a ganhar, como remuneração inicial, R\$ 9.171,97, chegando ao final da carreira com

R\$ 12.731,31. Um auditor-fiscal passará a ganhar R\$ 10.167,05 no início da carreira, chegando a R\$ 13.403,32. Em relação aos técnicos, o ganho inicial será de R\$ 4.221,79, chegando a R\$ 5.842,63. No Fisco, um técnico passará a ganhar R\$ 5.316,07, chegando a R\$ 6.995,82.

Ao comparar o ganho das carreiras no período de 2002 a 2006, o crescimento dos AFCs foi de 308,82%, contra 255,61% dos auditores-fiscais, em relação à remuneração inicial. No salário final, a variação foi de 219,16% para os AFC e 211,04% para os auditores-fiscais.

Em relação aos técnicos, o percentual de crescimento foi de 346,41% e 307,68% para os salários inicial e final, respectivamente. Os técnicos do Fisco obtiveram um crescimento de 283,24% em relação à remuneração inicial e 233,44% em relação ao final de carreira. Confira abaixo as novas tabelas para analistas e técnicos de Finanças e Controle:

## TABELA SALARIAL EM VIGOR A PARTIR DE 1º DE JULHO DE 2006 (ativos, aposentados e pensionistas)

CARGO	CLASSE	PADRÃO	VENC BASICO	VPI	GCG (Inst + Indiv)	TOTAL
Analista de Finanças e Controle (AFC)	Especial	IV	5.632,61	59,87	5.632,61	11.325,09
		III	5.461,18	59,87	5.546,89	11.067,94
		II	5.302,12	59,87	5.467,36	10.829,35
		I	5.147,69	59,87	5.390,15	10.597,71
	C	III	4.722,65	59,87	5.177,63	9.960,15
		II	4.585,08	59,87	5.108,84	9.753,79
		I	4.451,54	59,87	5.042,08	9.553,49
		III	4.083,98	59,87	4.858,30	9.002,15
	B	II	3.965,03	59,87	4.798,82	8.823,72
		I	3.849,54	59,87	4.741,07	8.650,48
	A	III	3.737,44	59,87	4.685,02	8.482,33
		II	3.628,57	59,87	4.630,59	8.319,03
	I	3.522,88	59,87	4.577,74	8.160,49	

CARGO	CLASSE	PADRÃO	VENC BASICO	VPI	GCG (Inst + Indiv)	TOTAL
Técnico de Finanças e Controle (TFC)	Especial	IV	2.570,42	59,87	2.570,42	5.200,72
		III	2.495,54	59,87	2.532,98	5.088,40
		II	2.422,87	59,87	2.496,65	4.979,39
		I	2.352,30	59,87	2.461,36	4.873,53
	C	III	2.158,08	59,87	2.364,25	4.582,20
		II	2.095,20	59,87	2.332,81	4.487,88
		I	2.034,19	59,87	2.302,31	4.396,37
		III	1.866,23	59,87	2.218,33	4.144,42
	B	II	1.811,88	59,87	2.191,15	4.062,90
		I	1.759,12	59,87	2.164,77	3.983,76
	A	III	1.707,86	59,87	2.139,14	3.906,88
		II	1.658,12	59,87	2.114,27	3.832,27
	I	1.609,81	59,87	2.090,12	3.759,80	

VPI = Vant Pecuniária Individual

## TABELA SALARIAL APÓS A 3ª PARCELA DO AUMENTO (ativos, aposentados e pensionistas)

CARGO	CLASSE	PADRÃO	VENC BASICO	VPI	GCG (Inst + Indiv)	TOTAL
Analista de Finanças e Controle (AFC)	Especial	IV	6.335,92	59,87	6.335,92	12.731,71
		III	6.143,09	59,87	6.239,51	12.442,47
		II	5.964,16	59,87	6.150,04	12.174,07
		I	5.790,45	59,87	6.063,19	11.913,51
	C	III	5.312,34	59,87	5.824,13	11.196,34
		II	5.157,59	59,87	5.746,76	10.964,22
		I	5.007,37	59,87	5.671,65	10.738,89
		III	4.593,92	59,87	5.464,92	10.118,71
	B	II	4.460,12	59,87	5.398,02	9.918,01
		I	4.330,21	59,87	5.333,07	9.723,15
	A	III	4.204,12	59,87	5.270,02	9.534,01
		II	4.081,65	59,87	5.208,79	9.350,31
	I	3.962,76	59,87	5.149,34	9.171,97	

CARGO	CLASSE	PADRÃO	VENC BASICO	VPI	GCG (Inst + Indiv)	TOTAL
Técnico de Finanças e Controle (TFC)	Especial	IV	2.891,38	59,87	2.891,38	5.842,63
		III	2.807,14	59,87	2.849,26	5.716,27
		II	2.725,39	59,87	2.808,39	5.593,65
		I	2.646,02	59,87	2.768,70	5.474,59
	C	III	2.427,55	59,87	2.659,47	5.146,89
		II	2.356,82	59,87	2.624,10	5.040,79
		I	2.288,19	59,87	2.589,79	4.937,85
		III	2.099,26	59,87	2.495,32	4.654,45
	B	II	2.038,12	59,87	2.464,75	4.562,74
		I	1.978,77	59,87	2.435,08	4.473,72
	A	III	1.921,11	59,87	2.406,25	4.387,23
		II	1.865,16	59,87	2.378,27	4.303,30
	I	1.810,82	59,87	2.351,10	4.221,79	

VPI = Vant Pecuniária Individual

|| Televisão ||

# Papo Brasil - Entrevistados do mês

O programa Papo Brasil, veiculado pela TV Comunitária de Brasília, entrevistou em junho o analista político e diretor do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) Antônio Queiroz, a presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait), Rosa Maria Campos Jorge, e o fundador da ONG Contas Abertas, deputado Augusto Carvalho.



Antônio Queiroz defendeu a equiparação entre a carreira Finanças e Controle e o Fisco, incluindo a contratação de um fiscal da despesa para cada fiscal da receita. Em conversa com o presidente da UNACON, Fernando Antunes, Queiroz falou sobre a importância da valorização do servidor público. Segundo ele, as condições de trabalho estão precárias. Como exemplo, citou as diárias pagas aos funcionários em trabalho de campo. “A diária paga é um verdadeiro convite à corrupção”, alertou. O analista político falou so-

bre o trabalho da Controladoria-Geral da União, que classificou como espetacular. Ele defendeu a necessidade de uma lei orgânica da CGU, para que os servidores tenham mais autonomia para trabalhar.

Rosa Maria Campos Jorge comentou a situação dos fiscais no serviço público, destacando os fiscais do Trabalho. A presidente do Sinait afirmou que o número de servidores para essa atividade é ainda muito reduzido. Ela também falou sobre o Movimento Nacional em Defesa do Estado Brasileiro, do qual a UNACON e o Sinait fazem parte.

Augusto Carvalho comemorou o sucesso do site Contas Abertas

(www.contasabertas.com.br), que tem como proposta traduzir para a sociedade informações técnicas relacionadas à questão orçamentária. “São informações que, se não tiverem um tratamento, são inacessíveis. Nós decodificamos essa linguagem e traduzimos os conceitos da administração pública”, explicou o deputado. Ele falou sobre a importância da transparência nas contas públicas. “Governo nenhum gosta de ser fiscalizado e a sociedade tem que ser mais exigente nesse controle”, afirmou.

O Papo Brasil é um programa de televisão semanal realizado pela UNACON, pela Transparência Brasil e pelo Contas Abertas. A transmissão é feita pela TV Comunitária (canal 8 da NET/Brasília) e há reprises durante a programação. Para quem não mora em Brasília ou não é assinante da NET, o programa pode ser visto pelo site <http://www.tvcomunitariadf.com.br>.

|| Capacitação ||

## Centro de Estudos e Auditar oferecem cursos para servidores

Uma parceria do Centro de Estudos da UNACON com a União dos Auditores Federais de Controle Externo (Auditar) vai oferecer cursos avançados para servidores públicos. As aulas começam em agosto, com turmas de 40 alunos, e serão ministradas por analistas de Controle Externo. (confira quadro).

Também estão abertas as matrículas para novas turmas de inglês e espanhol, com início das aulas marcado para agosto. Os cursos regulares custam R\$ 75, para associados, e R\$ 110, para não-associados. No caso do espanhol intensivo, o valor é de R\$ 125 (associados) e R\$ 183 (não-associados). As turmas de idiomas têm de oito a doze alunos.

### Cursos UNACON/AUDITAR

<b>Contabilidade Pública</b> – prof. Laércio Mendes (TCU)
Carga horária: 30 horas (10 encontros semanais, de 19h às 22h, às terças-feiras)
Investimento: 2x R\$ 175 (associados) / 2x R\$ 200 (não-associados)
<b>Tópicos Avançados em Licitações e Contratos</b> – prof. Luiz Felipe Almeida Simões (TCU)
Carga horária: 30 horas (10 encontros semanais, de 19h às 22h, às terças-feiras)
Investimento: 2x R\$ 175 (associados) / 2x R\$ 200 (não-associados)
<b>Controle Externo</b> – prof. Wilson Malnati (TCU)
Carga horária: 30 horas (10 encontros semanais, de 19h às 22h, às quintas-feiras)
Investimento: 2x R\$ 175 (associados) / 2x R\$ 200 (não-associados)
<b>Estatística Aplicada à Auditoria</b> (com Excel)
prof. Alessandro Oliveira da Conceição (Consultor da UNESCO no MEC)
Carga horária: 16 horas (4 encontros semanais, de 19h às 23h, às segundas-feiras)
Investimento: 2x R\$ 100 (associados) / 2x R\$ 125 (não-associados) + aluguel de notebook: R\$ 70/dia

Inscrições e informações no Centro de Estudos da UNACON (Venâncio 2000, Bloco B50, sala 406), pelo telefone (61) 3321-1589 ou pelo email [centrodeestudos@unacon.org.br](mailto:centrodeestudos@unacon.org.br)

|| STN ||

## CCONT estabelece normas contábeis da União

Coordenação é o órgão central do Sistema de Contabilidade da Administração Pública Federal

O **Controle Interno** deste mês vai mostrar o trabalho da Coordenação-Geral de Contabilidade – CCONT, vinculada à área de assuntos corporativos da Secretaria do Tesouro Nacional, sob a supervisão do secretário-adjunto Lísicio Camargo.

Criada em 1986, junto com a STN, a CCONT é o órgão central do Sistema de Contabilidade da União. “Cuidamos da parte de normas de contabilidade e consolidação das contas públicas, por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira, o SIAFI”, explica o coordenador-geral, Isaltino Alves da Cruz. Entre as atribuições da coordenação, estão: estabelecer normas e procedimentos contábeis para o registro dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial dos órgãos e entidades da Administração Pública; promover o acompanhamento, a sistematização e a padronização da execução contábil da União; elaborar e divulgar balanços, balancetes e outras demonstrações contábeis de gestão orçamentária, financeira e patrimonial dos órgãos da Administração Direta e das entidades da Administração Indireta; estabelecer os procedimentos contábeis para a União, o Distrito Federal, os estados e os municípios.

### Gerências

A Coordenação-Geral de Contabilidade se divide em quatro gerências: a Gerência de Normas e Procedimentos Contábeis (GENOC); a Gerência de Avaliação e Acompanhamento Contábil (GEAAC); a Gerência de Análise Contábil (GEANC) e a Gerência de Informações Contábeis (GEINC). À Gerência de Normas e Procedimentos Contábeis competem, principalmente, a sistematização, elaboração e proposição de normas e procedimentos contábeis para o registro das atividades econômicas de responsabilidade das unidades da Administração Pública Federal.

A Gerência de Acompanhamento e Avaliação Contábil é responsável pelo acompanhamento das atividades contábeis dos órgãos e entidades da Administração Pública. A GEAAC também presta consul-



CCONT sofre com a evasão de servidores e está com um déficit de 24 analistas

toria aos órgãos dos estados, Distrito Federal e municípios no que diz respeito às metodologias de acompanhamento e avaliação dos procedimentos contábeis. A Gerência de Análise Contábil sistematiza, elabora e mantém as estruturas das demonstrações contábeis aos usuários do SIAFI.

Uma das atribuições da Gerência de Informações Contábeis é a elaboração de balanços, demonstrativos contábeis e relatórios para a composição da Prestação de Contas Anual do Presidente da República, assim como a supervisão do registro de compatibilização do Orçamento Geral da União no SIAFI. A GEINC também é responsável por oferecer suporte técnico aos entes da Federação quanto ao cumprimento dos relatórios previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal.

### Déficit de servidores

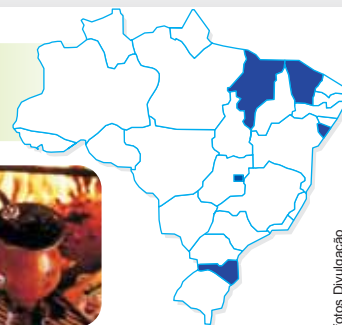
Hoje, a CCONT conta com 44 servidores: 33 analistas de Finanças e Controle, oito técnicos e três funcionários requisitados de outras carreiras. “Estamos com um déficit de 24 analistas”, calcula o coordenador-geral, Isaltino Cruz. Até o final do ano, a coordenação irá perder 16 servidores. “Isso se deve à própria Administração Pública. As diferenças salariais entre as carreiras são o motivo dessa mobilidade”, afirma.

A rotatividade na coordenação é atribuída, também, à alta especialização dos servidores. Cruz destaca que perde analistas para outras instituições como a Receita Federal, o TCU e até mesmo a Polícia Federal.

A falta de servidores acaba sobrecarregando os funcionários que atuam na coordenação. A solução para o problema da evasão de servidores na STN, segundo Isaltino Cruz, é o fortalecimento da carreira, de fundamental importância para as Finanças Públicas. “É necessário criar condições para que haja permanência do pessoal”, conclui.



# Regio



Fotos Divulgação

## Santa Catarina

A partir do mês de julho, a UNACON Regio de Santa Catarina estará funcionando em sede própria. Uma sala no centro da cidade foi alugada para atender os associados. A regional fica na Rua Saldanha Marinho, 374, sala 1107, e o novo telefone é (48) 3228-5988.

## Maranhão

A regional do Maranhão, em parceria com a Associação dos Auditores Fiscais do Tesouro do Estado do Maranhão (AAFTEMA) e com a Associação dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (ASTCE), promoveu uma festa junina na sede recreativa da AAFTEMA, na praia de Araçagy. Durante o evento, houve apresentação de vários grupos de bumba-meu-boi, entre eles o Boi da Lua, o Boi de Icatu e o Boi do Maiobão.

## Sergipe

A festa junina da regional de Sergipe foi realizada no dia 3 de junho, no Salão de Festas da AEASE. Ao som do autêntico forró pé-de-serra, os associados provaram diversas comidas típicas e se divertiram com brincadeiras e uma quadrilha improvisada. O ponto alto da festa foi a aparição da personagem “Urânia”, que arrancou gargalhadas do público e, finalmente, conseguiu realizar seu grande sonho: casou-se. O escolhido foi Joacy (foto), tesoureiro da UNACON Regio.



## Distrito Federal

Os associados do Distrito Federal contam agora com um convênio que dá descontos nas Academias Runway. Para usufruir dos serviços, o associado só precisa ir à academia que deseja malhar (na 710/11 Norte ou no Sudoeste) e apresentar um contracheque recente. O benefício se estende também aos dependentes. Mais informações pelo telefone (61) 2107-5000.

## Ceará

No dia 2 de junho, o presidente da UNACON Nacional, Fernando Antunes, esteve reunido com os servidores da CGU/Ceará. Na ocasião, falou sobre a campanha salarial e as ações judiciais em tramitação. E no dia 10 de junho, foi a vez do arraial. A UNACON Regio do Ceará promoveu uma festa junina no Sítio Meus Netinhos, em Euzébio (foto).



### || Quem é ||



O técnico de Finanças e Controle Antônio José da Silva é o presidente da UNACON Regio do Rio Grande do Norte. Nascido no Rio de Janeiro, Antônio entrou para a carreira como agente administrativo no Ministério da Indústria e Comércio em 1982, na primeira vez que morou em Natal. Antes, havia morado em Brasília por oito anos e trabalhado na Fundação Hospitalar do Distrito Federal. Há dez anos, mora em Natal e está lotado na CGU, na área de Auditoria e Fiscalização. Em 2000, assumiu a presidência da regional e pretende ainda dedicar parte da vida às questões da carreira. O técnico é casado com Maristela Oliveira Silva, uma *chef* de cozinha, e tem dois filhos.

### || Turismo ||

## Viva Vida promove viagem a Pernambuco

A UNACON está organizando uma viagem para Recife, Olinda e Porto de Galinhas, de 10 a 17 de dezembro. As reservas devem ser feitas até 30 de julho. O pacote inclui passagem aérea, com saída de Brasília; hospedagem com café da manhã; traslado; city tour em Recife e Olinda; e um título de turismo do Bom Tour, quitado por um ano.

O preço individual do pacote é R\$ 1.673,70, em até 12 vezes. Para duas pessoas, o preço é R\$ 2.641,32. Para associados que não moram em Brasília, é possível montar pacotes com saída dos vôos nos estados. As reservas podem ser feitas na sede da UNACON (61 – 2107.5000, com Raquel) ou nos postos avançados na CGU (61 – 3226.5702, com Cristina) e na STN (61 – 9674.0050, com Fabiany). Para conhecer os hotéis incluídos no pacote, visite os sites [www.fatorhotel.com.br](http://www.fatorhotel.com.br) (Recife) e [www.realpousada.com.br](http://www.realpousada.com.br) (Porto de Galinhas).

## || Gente Nossa ||

## “A idade não importa”

No ano em que completa 70 anos, a técnica de Finanças e Controle aposentada Jacira Cavalcante de Albuquerque pretende comemorar o aniversário na Corrida Internacional de São Silvestre, em São Paulo. Há 12 anos, Jacira é corredora e já participou de maratonas em várias cidades do país. A primeira vez que participou de uma corrida, em Recife, há oito anos, a técnica conquistou o primeiro lugar e ganhou uma viagem a Brasília e às cidades históricas de Goiás.

Sem perder o ritmo, a atleta correu várias vezes na cidade natal, Fortaleza, e também em Belém, São Paulo, Natal e Sobral. Participou da São Silvestre em 1998 e 2000. O percurso da maratona mais famosa do país é de 15 km e a aposentada o completou nas duas vezes. Hoje a corredora não sabe dizer quantas medalhas e troféus ganhou ao longo dos anos. Segundo ela, já são, pelo menos, mais de 40.

A atleta treina diariamente no Parque do Cocó, em Fortaleza, com o técnico Norval Cruz. Aproximadamente 50 pessoas de várias idades correm no grupo, mas a equipe já contou com até 100 esportistas. Nesses doze anos, Jacira nunca parou de correr e, segundo ela, ainda correrá por muitos anos. Além dos



Jacira começou a correr há 12 anos

treinos diários, a equipe também realiza, mensalmente, uma caminhada noturna em dunas nas redondezas da cidade.

Jacira entrou para o serviço público nos Correios de Fortaleza, em 1962, e lá permaneceu por 13 anos. Passou pelo Ministério da Educação, no Núcleo de Contabilidade, e em 1974 foi para o Ministério da Fazenda. Em 1991, se aposentou. A atleta diz que sempre se identificou com o serviço público, mas com o esporte descobriu uma nova identidade. “Além da saúde, que melhorou 100%, me tornei uma pessoa muito mais feliz”, afirma. Para ela, a idade não é empecilho para continuar correndo atrás de objetivos. “O que importa é a disposição”, diz.

A aposentada tem três filhos e está divorciada há 14 anos. Os filhos não praticam nenhum esporte e, segundo Jacira, isso já foi motivo de muitas brigas em casa.



## || Internet ||

## Associada promove debates sobre Controle Interno na rede

A associada Luisete da Costa Portela resolveu utilizar a internet para discutir temas relacionados ao Controle Interno. Para isso, criou um blog e uma comunidade no site de relacionamentos Orkut. O blog é uma espécie de diário virtual, no qual o autor publica mensagens e os visitantes podem comentar. O endereço do blog de Luisete é <http://controleinterno.zip.net>. No caso da comunidade no Orkut ([www.orkut.com](http://www.orkut.com)), os interessados em participar têm de ser cadastrados no site de relacionamentos. Para quem já é, basta procurar pela comunidade “Controle Interno Faz o Quê?” e participar, dando opinião e debatendo temas relacionados ao acompanhamento das despesas públicas.

## || Convênios ||

## Termo de Adesão a Plano Odontológico está na internet

Os associados da UNACON podem conhecer o plano odontológico Odontoprev acessando o site da entidade. No ícone da Proseg, o internauta tem acesso a informações sobre o convênio e ao formulário para adesão ao plano. Depois de preenchido, o termo

deve ser impresso, assinado e entregue à UNACON Nacional ou às regionais. O contrato terá início no dia 05 do mês subsequente ao primeiro pagamento.

O plano oferecido pela Odontoprev possui cobertura nacional em diversas especialidades odontológi-

cas, trabalhando com uma rede de profissionais credenciados. O custo mensal é de R\$ 16,30 por pessoa. Outras informações podem ser obtidas na Central de Atendimento da Proseg, pelo telefone 0800 644 6767, ou pelo site [www.unacon.org.br](http://www.unacon.org.br).